

# Resposta da soja à adubação nitrogenada após estresse hídrico por alagamento em terras baixas

Walker da Silva Schaidhauer & Ibanor Anghinoni

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Av. Bento Gonçalves, 7712 - CEP 91540-000 - Porto Alegre - RS - Brasil; E-mail: wschaidhauer@hotmail.com; ibanghi@ufrgs.br

## INTRODUÇÃO

### EXCESSO HÍDRICO DA SOJA NA VÁRZEA DO RS



### Objetivo:

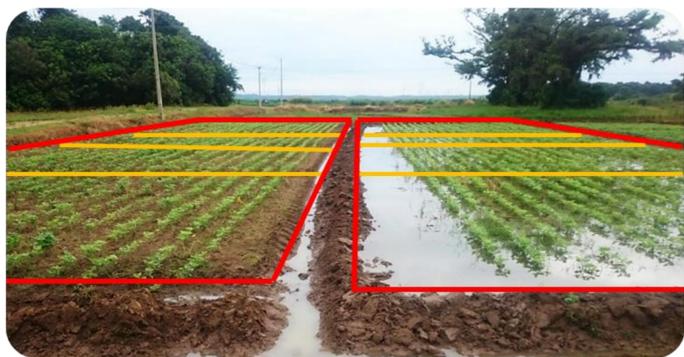
Avaliar a resposta da soja à adubação nitrogenada após estresse por excesso hídrico, em estágio vegetativo.

## MATERIAL E MÉTODOS

**Local:** Estação Experimental da empresa Integrar, situada no município de Triunfo – RS;

### Delineamento experimental:

Blocos casualizados com quatro repetições.



### Tratamentos:

T1 = Testemunha sem estresse por excesso hídrico;  
T2 = Testemunha com estresse por excesso hídrico;  
T3 = Reinoculação via pulverização;  
T4 = 30 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio;  
T5 = 60 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio;  
T6 = 120 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio.  
Simulação do estresse com alagamento no estágio V4, durante 3 dias.

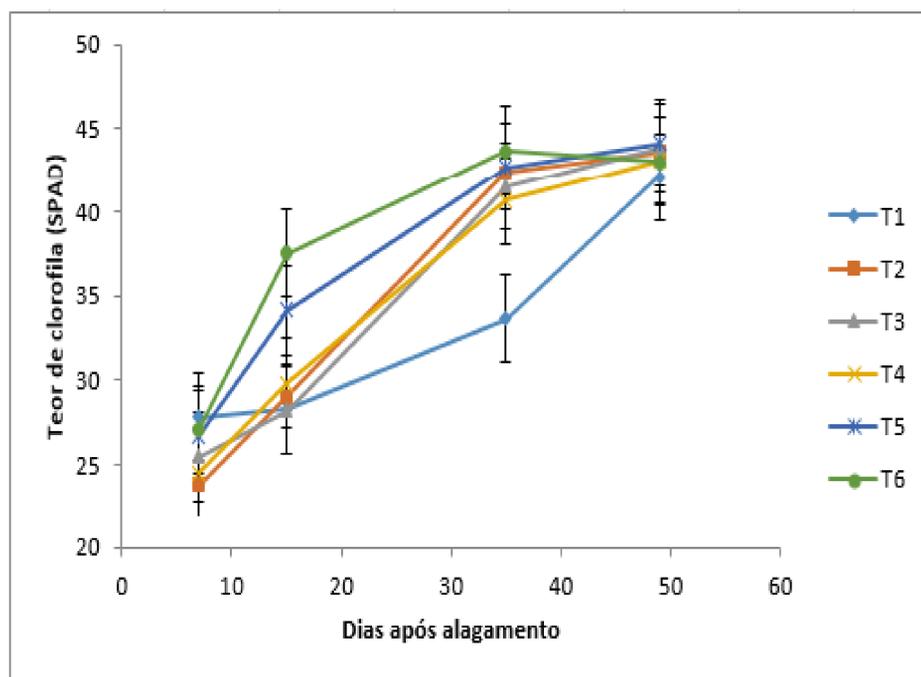
### Avaliações:

- Teor de clorofila: clorofilômetro marca Minolta (modelo SPAD-502) aos 7, 15, 35 e 49 dias após o alagamento;
- Produtividade da soja: coleta de 2 metros lineares por parcela.

### Estatística:

- Normalidade – Shapiro & Wilk (p>0,05);
- Análise de variância (p<0,05);
- Teste de médias - Scot Knott (p<0,05).

## RESULTADOS



**Figura 1.** Teores de clorofila ao longo do tempo após o estresse induzido pelo alagamento.

**Tabela 1.** Produtividade da soja em função da reinoculação e das doses de nitrogênio aplicadas após estresse por excesso hídrico

Tratamentos	Produtividade (Mg ha <sup>-1</sup> )
Testemunha seca	3,85 b
Testemunha alagada	4,10 b
Reinoculação	4,29 b
30 kg N ha <sup>-1</sup>	4,70 a
60 kg N ha <sup>-1</sup>	5,01 a
120 kg N ha <sup>-1</sup>	5,23 a

(\*) Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scot Knott, a um nível de significância de 5% (p<0,05).

## CONCLUSÕES

Mesmo sob estresse hídrico por alagamento, a produtividade da soja é alta.

A reinoculação não é eficiente para a recuperação da soja após esse estresse.

Quanto maior a dose de nitrogênio, maior a recuperação inicial e produção de clorofila após o estresse hídrico.

Uma dose de 30 kg N ha<sup>-1</sup> se mostra eficiente para a recuperação da soja após estresse hídrico.